

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020.

Carta – Sindipetro – RJ – nº 78/2020

À

**Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras**

**At.te: Coordenadora de Relações Sindicais – Celine Gomes**

**At.te: Gerente de Relações Sindicais - Marta Regina Dal Cere Garcia**

**Assunto: Relatos para apuração**

O Sindipetro-RJ recebeu as seguintes denúncias conforme relatos:

### **1- Empresa terceirizada**

Uma copeira que trabalha no EDISEN vinha apresentando sintomas de gripe desde a semana anterior, foi ao médico e recebeu apenas um dia de licença médica (16/03), mesmo diante de um surto de coronavírus. Voltou a trabalhar na terça, dia 17, avisou à supervisora que estava mal, mas a mesma não quis liberá-la. Neste mesmo dia, chegou a desmaiar.

Ontem, dia 18, a copeira relatou a um colega que não estava bem, mas estável. Mesmo com este quadro, o hospital não está fazendo o teste em quem tem sintomas, apenas mandaram ela ficar de quarentena em casa. Ela disse que tirou sangue no posto médico da Petrobras mas não tem o resultado do exame. A copa não foi interditada nem descontaminada e o garçom que trabalhava em contato direto com ela assumiu suas atividades.

Esta copeira trabalha no 10º andar do bloco A do EDISEN, faz café para 6 andares deste bloco, incluindo o 11º, que tem a passarela que leva ao bloco B onde as pessoas também costumam frequentar a copa do bloco A. O citado garçom, que trabalha diretamente com ela, abastece os andares servindo as salas de reunião. Esta copa também serve às salas dos GGs.

O pessoal de limpeza está circulando pelo prédio sem máscaras e sem orientação.

Vale ressaltar que o pessoal das copas, garçons e copeiras andam todos juntos, almoçam juntos e muitos deles ficam lá nesta copa do 10º andar. Ontem (quarta dia 18) o garçom foi visto no refeitório junto com vários outros almoçando.

E até o fim do dia de ontem não havia nenhuma determinação do que os garçons, copeiras e pessoal da limpeza iriam fazer; todo mundo trabalhando normalmente.

### **2- Petroleiros próprios – EDISEN**

Vários petroleiros receberam notebooks corporativos para o *homeoffice* mas muitos equipamentos não estão funcionando na rede Petrobras. Daí as pessoas estão com medo de terem de fazer jornada presencial por conta disso, já que há colegas cujo notebook está operacional e o respectivo gerente cobra presença no EDISEN ainda assim.

Há colegas fazendo rodízio de quem vai e quem fica em casa. Há pessoas que o gerente escolhe à revelia para comparecer no prédio.

### 3- Petroleiros próprios e contratados – CENPES

As gerências com laboratório são cobradas a informar quais permanecerão funcionando e quais ficarão fechados. Com isso, petroleiros próprios e contratados são tratados com distinção, expondo-se a riscos desnecessários.

### 4- Caso na P-74

Recebemos informações de que o mestre de cabotagem a bordo da plataforma tem 62 anos, e como sabemos idosos fazem parte do grupo de risco, sendo este caso particularmente grave considerando as denúncias anteriormente feitas por este sindicato relativas a esta plataforma.

**Face aos fatos e diante do ofício enviado ontem (Carta nº 76), este sindicato questiona o que a empresa pretende fazer, além da retórica divulgada em seus veículos de comunicação. Novamente nos colocamos à disposição para compor urgentemente o Comitê Paritário Permanente e exigimos o estabelecimento de contingente mínimo de imediato.**

Sem mais,



Igor Mendes Ursine Krettli                      p/ Carla Marinho                      p/ Tiago Amaro  
**Pela Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ**